

ATA - 14ª REUNIÃO GT-CRISE HÍDRICA DO CBH-SMT

Data da Reunião: **06 de dezembro de 2021 – às 09h30**

Local: Realizada através de videoconferência

5

Pauta Reunião:

1. Situação dos encaminhamentos decididos na última reunião;
2. Avaliação do monitoramento quali e quantitativo e discussões acerca do cenário de déficit hídrico na bacia do rio Sorocaba;
- 10 3. Avaliação da última redução da vazão defluente;
4. Informes

Início Reunião:

No dia 06 de dezembro de 2021, iniciou-se a 14ª Reunião do Grupo de Trabalho Crise
15 Hídrica do Comitê de Bacia Hidrográfica pelo sistema de Videoconferência. 01-
Abertura. André Cordeiro, coordenador do GT agradeceu a presença de todos e na
sequência solicitou para Gre Lobo (DAEE-CTH) falar um pouco sobre a rede de
monitoramento financiado pelo projeto FEHIDRO do Comitê e Gre Lobo disse que há
alguns pontos de monitoramento fluvial dos rios formadores na represa e um terceiro,
20 no rio Una, que não é um posto telemétrico, com informações em tempo real. O CTH
teve seu almoxarifado inundado e aos poucos estão consertando os equipamentos, mas
é difícil dar um prazo. Disse “Uma das formas de estimar a vazão que entra no
reservatório é na variação de volume, ou seja, o reservatório é como uma piscina que
aumenta em função dos afluentes, que somados já sabemos calcular quanto é a
25 entrada. Os três principais afluentes na cabeceira temos a medição e os menores
podemos fazer por contabilidade. O Secretário-executivo do Comitê enviou para nós a
curva cota-área-volume do reservatório que a Votorantim Energia disponibilizou,
podendo calcular também a variação do volume útil do reservatório ao longo do tempo
que vamos fornecer e também as vazões de saída do reservatório que já temos todas.
30 A telemetria já está no sistema, é questão de analisar quanta informação adicional é
necessária para relacionar chuvas e vazão, recebendo informação que em Ibiúna foi
instalado uma nova estação pluviométrica, complementando a rede de monitoramento
e podem fazer o levantamento sem problemas discutindo as demandas do Comitê,
levantando tanto quantidade das chuvas, vazão quanto a telemetria de todas as
35 entidades que trabalham na bacia, em acordos de cooperação técnica com todos. É
preciso atualização constante, então sempre tem que reservar verba anual para
manutenção e ampliação”. Rosângela César (CETESB) fez a proposta que o projeto
seja uma demanda induzida do Comitê para a instrumentação sempre ter aporte de

recursos. André solicitou envio do prefixo dos postos que funcionam e geram dados atualizados da represa e das chuvas. Rosângela disse que tem muita captação a montante com necessidade de gestão e que os postos importantes não devem depender de leitura da vizinhança, devem ser automatizados, perguntou também se o projeto também abarcava águas subterrâneas e Gre respondeu que não, tem que ser em outro projeto. Na sequência, Mikaelle Lincob (Votorantim Energia) apresentou a situação do reservatório: nível atual na cota 817,29m, correspondente a 19,91%. Nos primeiros dias de dezembro a vazão média afluente foi de 2,58 m³/s e a MLT para o mês de dezembro é de 14,60 m³/s, resultando numa vazão afluente de apenas 17,64% da média. Rodolfo Barbosa (SAAE-Sorocaba) disse “o melhor seria implantar novo sistema de bombeamento para 900 m³/h. É um equipamento de grande porte e nenhuma companhia tem o equipamento e a infraestrutura para obra, foi explicado em uma conta rápida, a cava tem 2.500.000 m³, pela estimativa ao longo de uma semana abaixa quase 5,00m e se a bomba não for flutuante toda semana tem que mudar a bomba de lugar e esticar com extensão e ficamos um pouco decepcionado com a realidade. Dos custos, só em óleo diesel a bomba consome aproximadamente R\$ 500.000/mês.” Reginaldo (SAAE-Sorocaba) expressou que continuava preocupado, não só pelo monitoramento que fazem, mas em outros locais como a ETA Vitória Régia e também no rio Pirajibu, cada vez mais está decaindo o oxigênio. Solicitou flexibilizar o monitoramento de dezembro ao começo de janeiro. André disse que tudo bem era compreensível e considerou que a situação era muito ruim. Alertou para os Prefeitos aplicarem ações visando a redução do consumo e insistiu para que o DAEE também tenha atuação de forma mais incisiva sobre a revisão da outorga. Para constar na Súmula da CT-PLAGRHI. Roberto Polga (CONIRPI) disse “Procurei o embasamento científico para dar subsídios ao Plano de contingência quanto a ações imediatas: Sensibilização da alta direção para começar a tomar medidas a partir de agora evitando o colapso do ano que vem, com dados de várias fontes de sala de situação. Chegamos a nível crítico e temos que atuar na demanda, com restrição. Gomes (Fundação Florestal e Gestor APA Itupararanga) disse que as Companhias de abastecimento devem fazer um documento oficial destinado aos Prefeitos para conscientizar tecnicamente sobre a situação atual, pois “passou da hora de identificar junto aos prefeitos nossa real necessidade.” André registrou pelo Chat que Viviane (SOS Itupararanga) escreveu que as Prefeituras devem adotar as medidas restritivas. André relatou também que na semana anterior ocorreu reunião na entidade FIESP/CIESP para uma campanha de redução do consumo junto às empresas e aos seus funcionários. Solicitou informações sobre a redução da vazão captada no rio Sorocaba pela empresa Votorantim Cimentos, conforme foi combinado

75 por duas sumulas atrás. Roberto Polga disse “o grande agente catalisador seria o Ministério Público instaurando inquérito civil solicitando informações dos municípios sobre as providências para diminuir o consumo antes de chegar ao patamar do racionamento.” André Navarro (SIMA) disse “como sugestão talvez Ibiúna pode capitalizar essa discussão do ponto de vista político, é bastante positivo e seria uma

80 iniciativa importante e talvez junto com o Presidente do Comitê, tentar fazer essa reunião com essa pauta.” André Cordeiro pediu para constar na Sumula também o diálogo com o Ministério Público-GAEMA, solicitando também para atuar de forma mais incisiva para o uso racional da água, ao mesmo tempo solicitar ao DAEE a gestão das outorgas e, verificar a sugestão de retirada de água no sistema São Lourenço porque a situação

85 está ficando cada vez mais difícil. Disse “também imagino que pela Fundação Agência não tivemos resposta, quanto ao ofício enviado referente ao aporte de vazão do sistema São Lourenço. É isso não sei mais o que podemos encaminhar no momento. Para redução vamos avaliar com pouco mais de tempo, principalmente para os efeitos do rio Sorocaba, mas não descarto possibilidade de nova redução, por pelo mais uma

90 semana.” Carolina Yumi (FABH-SMT) disse que até o momento a secretaria executiva não obteve resposta por parte da Sabesp. Marco Garcia (DAEE-Secretário Executivo do CBH-SMT) disse que o DAEE precisa discutir a questão da restrição de outorgas e que veria essa posição, que a Diretoria da Bacia do Médio Tietê trabalhou numa minuta contemplando as propostas apresentadas pelo Comitê e ainda não tivemos o retorno

95 positivo da Superintendência, mas vamos buscar informações para trazer o mais rápido possível. Rosângela (Cetesb) lembrou que foi pedido para Fundação Agência solicitar para Câmara Técnica de Eventos e Educação Ambiental-CTEEA do Comitê como proposto por Denise sobre a campanha de educação. Carolina (FABH-SMT) disse que o Coordenador já foi comunicado, mas que ainda não providenciou a reunião da

100 Câmara. André esclareceu que a Câmara dos Vereadores de Sorocaba aprovou a realização da Audiência Pública. Gomes destacou que a ONG SOS Itupararanga tem trabalhado em um vídeo para campanha de conscientização, que ainda demanda de pequenos ajustes, mas que assim que possível compartilham no grupo. André finalizou a reunião dizendo que gostaria muito de estar em uma situação em que pudessemos

105 abandonar as reuniões semanais, mas, infelizmente, devem manter e será convocada uma nova reunião para a semana seguinte. Informes - Não houve informes por parte de nenhum representante. Encerramento - Nada mais havendo a tratar, André Cordeiro encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.